



INSTITUTO QUALIDADE NO ENSINO

**PROPOSTA
PROGRAMA QUALIESCOLA
DE RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM
MANUTENÇÃO - SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

**PETROLINA - PE
2025-2026**



PROPONENTE:

IQE-INSTITUTO QUALIDADE NO ENSINO

www.iqe.org.br

IQE-INSTITUTO QUALIDADE NO ENSINO-PERNAMBUCO

AV. LINS PETIT, 100, CJ 101

BAIRRO BOA VISTA

RECIFE-PERNAMBUCO

CEP50070-230

81 32216553

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Marcos Magalhães

CO-CEOS

Juliana Zimmerman

Sergio Magalhães

DIRETORA EXECUTIVA

Iran de Fátima Freitas

1. Justificativa

Esforços significativos têm sido realizados nos últimos vinte anos, visando a assegurar um dos aspectos fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil: a admissão de toda e qualquer criança no sistema de ensino. Atualmente, 97% das crianças entre 6 e 14 anos, um contingente de 36 milhões de crianças, têm acesso à educação. Entretanto, a qualificação insuficiente de educadores, o pouco envolvimento dos pais de alunos no processo de aprendizagem e a falta de canais que ajudam a estabelecer fortes laços entre a escola e a comunidade, explicitam a necessidade de:

- investir na formação dos professores e equipes técnicas das redes públicas. Apesar do bom desempenho do Brasil no número de matrículas no ensino fundamental e da melhoria do índice de analfabetismo adulto, os estudantes brasileiros ainda ficam menos tempo na escola que seus colegas de outras partes do mundo. Isto se deve, em parte, à má qualidade de ensino nas escolas públicas;
- Algumas regiões do país a exemplo da Região Norte e da Região Nordeste, que têm extrema carência de toda ordem, contribuem mais diretamente para a construção desse resultado, haja vista, o baixo desempenho dos alunos nessas regiões e das dificuldades formativas dos professores.
- Este cenário agravou-se a partir de um longo processo de distanciamento escolar, ocasionado pelo cumprimento das normas de isolamento social demandadas pela pandemia do novo coronavírus e tornou-se um novo desafio para a manutenção dos resultados e o preenchimento das lacunas de aprendizagem causadas por esse afastamento da escola, exigindo investimentos que fortaleçam a base do seu Sistema de Ensino a exemplo da Formação de Professores e do Sistema de Avaliação de Rede e Desenvolvimento de Alfabetização sistêmica desde a pré-escola.

No sentido de apoiar a de Petrolina nos anos seguintes a pandemia, fechando um ciclo de avanços que vem sendo realizado desde a primeira parceria em 2021 o Instituto

Qualidade no Ensino, desenvolveu o **Programa Qualiescola Recomposição da Aprendizagem Manutenção com vistas ao fortalecimento do SISTEMA DE AVALIAÇÃO**, cuja finalidade é fortalecer ações formativas já iniciadas, e tornadas política pública neste município, dando subsídios de dados de aprendizagem à Secretaria, a partir do desenvolvimento de ações avaliativas junto às escolas para criação do Sistema de avaliação da rede. Esse Programa intervém desde os anos iniciais até os finais com a formação dos coordenadores pedagógicos responsáveis pela gestão pedagógica das escolas em todos os anos para. Todos os gestores de ensino serão formados para, a partir dos resultados das Avaliações do sistema, desenvolverem o acompanhamento das práticas escolares juntos aos professores. A manutenção do Programa de no escopo do Qualiescola Recomposição da Aprendizagem justifica-se por sabermos que: os processos escolares foram os mais negativamente impactados pelo distanciamento da escola e que para o alcance de melhores resultados exige-se forte investimento na obtenção de dados de aprendizagem da rede e na formação em tempo real para intervenções na prática escolar com base nestes resultados.

O Programa pretende qualificar as escolas públicas a fim de que nelas os alunos tenham garantido seu direito à aprendizagem, através de ações sistemáticas de:

- 1- Formação da equipe técnica secretaria,
- 2- Formação dos Coordenadores pedagógicos
- 3- Avaliação de aprendizagem para análise e medição do desempenho no início e durante mais 2 momentos do processo no ano de 2025.

A meta estipulada pelo MEC, para todo o país, é Índice Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB maior ou igual a 6 em 2021, quando se esperava que os estudantes brasileiros teriam alcançado os mesmos níveis de proficiência dos países integrantes da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

O IDEB registrado para a rede municipal de Petrolina demonstra que se faz necessário manter o investimento nas bases supracitadas para, não só, alcançarmos a meta

estipulada pelo MEC, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, mas sobretudo, para continuar a alfabetizar as crianças na idade certa e qualificar substancialmente a rede desse município a fim de que ela possa gerir com autonomia e competência os processos de avaliação, alfabetização e outras aprendizagens escolares.

É urgente e imprescindível o investimento em programas que revertam as carências educacionais causadas pelo afastamento da escola, no município.

Assim propomos implementar o Programa Qualiescola, Recomposição da Aprendizagem Manutenção de apoio à educação no Município de Petrolina, por mais 2 anos, desde os anos iniciais do Ensino Fundamental do 1º até o 9º ano do Ensino Fundamental com avaliação de sistema e formação de coordenadores pedagógicos e gestores, implementando a nova Base Nacional Curricular Comum - BNCC e o que preconizam as Diretrizes Nacionais Curriculares - para Educação Infantil- DNCEI e da BNCC Base Nacional Curricular Comum. Com isso espera-se de fato, aprofundar e consolidar os processos formativos e de gestão de metas e indicadores de aprendizagem.

2. Objetivo

Este programa tem por objetivo apoiar o impacto aos professores, Apoio à Aprendizagem e construção do Sistema de Avaliação Diagnóstica dos alunos afim de aprofundar e consolidar as ações realizadas na parceria 2021 a 2024 garantindo o aprofundamento dos conceitos da BNCC e os processos de alfabetização, na rede de ensino de Petrolina.

2.1 Os objetivos pedagógicos

Os principais objetivos do Programa são provocar transformações:

- na aprendizagem dos alunos, para que desenvolvam competências e habilidades nas diferentes áreas de conhecimento curriculares e dos temas transversais a essas áreas, de modo a adquirir ferramentas para: (a) elaborar formas de pensar; (b) analisar e criticar informações, fatos e situações; (c) relacionar-se com outras pessoas; (d) julgar e atuar com autonomia nos âmbitos político, econômico e social de seu contexto de vida;
- na qualidade do ensino, tornando os professores competentes para: (a) imprimir ao seu trabalho as diretrizes curriculares de seu Município, incorporando as diretrizes curriculares nacionais e adequando-as às condições locais; (b) desencadear e conduzir um processo de ensino que pressuponha a concepção de aprendizagem expressa nessas diretrizes curriculares;
- na ação pedagógica dos Gestores, coordenadores e do corpo docente, favorecendo a construção coletiva e compartilhada de uma visão fundamentada do processo de ensino e aprendizagem, que resulte em benefícios para a implementação, o acompanhamento, a avaliação e a revisão da curricular da escola.
- Implementar o Sistema de Avaliação das Aprendizagens possibilitando acompanhamento permanente e intervenção em tempo real nas práticas pedagógicas.

2.2 As ações

Para melhorar ainda mais os índices de alfabetização e de aprendizagem dos estudantes bem como o domínio das competências em Língua Portuguesa e em Matemática expressas na BNCC na rede municipal, de Petrolina, e, dessa forma, cumprir as metas do IDEB, o Instituto Qualidade no Ensino apresenta a necessidade de desenvolver, junto ao município conjunto de ações de melhoria para consolidação de sua implementação junto às escolas municipais.

É válido salientar que, com este Programa vamos implementar uma versão mais robusta e objetiva dos processos com vistas a um aprofundamento do que já está estabelecido e preencher as lacunas relativas a processos estruturais da rede, a exemplo do retorno às aulas presenciais com muitas defasagens de aprendizagem dos alunos, ocasionadas pelo distanciamento das escolas.

Esse PROGRAMA busca cumprir seu objetivo, por meio de um conjunto de ações, a saber:

- **Formação Presencial** de Coordenadores pedagógicos e Gestores Escolares para acompanhamento e intervenção nas escolas a partir dos resultados do Sistema de Avaliação. A gestão da aprendizagem a partir de metas e indicadores bem como o aprofundamento das estratégias de planejamento de ensino e pedagógico serão foco desta formação.
- **Avaliação de Aprendizagem dos Alunos** - a avaliação é tomada como um recurso para: [i] diagnosticar os conhecimentos dos alunos sobre os conteúdos com os quais irá interagir; [ii] influenciar a tomada de decisão sobre o processo de desenvolvimento da aprendizagem e [iii] diagnosticar, ao final da aprendizagem de um ciclo, o que foi de fato aprendido. Trata-se de uma importante fase do processo que permite aferir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e que, quando necessário, possa favorecer os ajustes nas ações de formação dos professores e a organização de grupos de apoio à aprendizagem.

Todas as atividades acima são subsidiadas por material estruturado, tendo como diretrizes os Parâmetros Curriculares Nacionais e a BNCC, que aborda conteúdos necessários à prática eficiente e eficaz de cada educador em sua atividade, quer seja na formação, na coordenação ou em sala de aula;

As ações supracitadas, organicamente relacionadas, e vivenciadas dentro das diretrizes pré-estabelecidas pelo Instituto Qualidade no Ensino garantem

desenvolvimento da competência dos educadores no processo de implementação, acompanhamento, apoio e avaliação da qualidade do ensino e aprendizagem nas salas de aula.

Embora tenham como foco a aprendizagem dos alunos, considera-se que, para isso, é preciso investir cada vez mais na formação da equipe de formadores e esses por sua vez na formação dos professores e das equipes técnicas das unidades escolares, tendo essa formação agora a maior responsabilidade da rede municipal e com apoio formativo do IQE e para eficiência dos processos formativos torna-se importante desenvolver o sistema de avaliação que possa também medir os impactos da formação na prática pedagógica de sala de aula.

A proposta é implementar as ações do Programa Qualiescola Recomposição da Aprendizagem Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais no município, inserindo no contexto desse programa mais um importante objeto, definidor da Qualidade da rede: a AVALIAÇÃO.

2.3 Plano de Implementação Qualiescola

As ações, voltadas para cada segmento no Programa compreenderão um aprofundamento, capaz de consolidar na rede, os conceitos já abordados durante a implementação do programa nos anos anteriores.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS e ANOS FINAIS

- **Avaliação diagnóstica da Aprendizagem** – Aplicada pelo IQE para todas os estudantes das escolas municipais. As avaliações indicarão até que ponto as intenções educativas de cada professor foram alcançadas e indicará onde serão necessários os ajustes. Para a gestão a avaliação servirá como instrumento de análise da eficiência dos investimentos. Serão 4 processos, 2 em 2025 e 2 em 2026.

- **Formação presencial da equipe gestora e de coordenadores escolares**, se constituirá em 4 (quatro) módulos por ano, de 4 horas para coordenadores pedagógicos e 4 horas para gestores das escolas, totalizando 8h por módulo, focadas na melhoria da gestão escolar. A gestão da aprendizagem a partir de metas e indicadores bem como o aprofundamento das estratégias de planejamento de ensino e pedagógico serão foco desta formação. Os Coordenadores pedagógicos serão responsáveis por, sob a orientação do IQE, desenvolver o plano estratégico de aprendizagens a partir dos resultados das avaliações diagnósticas da rede.
- **Avaliação diagnóstica da Aprendizagem** – Elaborada e monitorada pelo IQE, e aplicada pelos professores da rede municipal para todos os alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) das escolas. As avaliações indicarão até que ponto as intenções educativas de cada professor foram alcançadas e indicará onde serão necessários os ajustes. Para a gestão a avaliação servirá como instrumento de análise da eficiência dos investimentos. Serão aplicadas em 4 momentos durante o programa.
- **Disponibilização de materiais pedagógicos estruturados de avaliação**, destinados aos Coordenadores, Gestores e Professores (versão digital).
- **Orientação de um especialista em avaliação e dados** para auxiliar o município em com analisar e trabalhar com os resultados obtidos nas avaliações diagnósticas dos alunos.
- **Entrega de um plano de intervenção pedagógico** para o município de Petrolina baseado nos resultados das avaliações diagnósticas.
- **Disponibilização das Sequências Didáticas no formato digital** para alunos. Serão 02 sequências didáticas por semestre, para cada área e série, após as avaliações.
- **Disponibilização de uma Plataforma Digital** que servirá para ancorar os materiais além de garantir contato permanente com as equipes envolvidas.

2.4 Requisitos necessários à implementação das ações:

Algumas condições são necessárias para que as ações do Programa atinjam os resultados que se pretende, tendo em vista as metas de desempenho previstas para o Município.

2.4.1 Indicação de um coordenador de programa

Anos iniciais e finais do ensino fundamental, com experiência em gerência de equipe, monitoramento e elaboração de relatórios.

2.4.2 Jornada pedagógica do aluno

Cumprimento de 200 dias letivos e, um mínimo, de 4 horas-aula/dia.

2.4.3 Jornada do Coordenador Pedagógico

É preciso garantir que o Coordenador Pedagógico mantenha reservado, em sua jornada o tempo mínimo de 4 horas, *sem prejuízo do trabalho em sala de aula*, para oficinas presenciais conduzidas pelos formadores do IQE

2.5 Indicadores de performance

Para avaliar o impacto das ações do programa no ensino e na aprendizagem, propor ajustes na formação dos professores e nas ações de reforço para os alunos serão considerados os seguintes indicadores:

- Avaliações Diagnósticas (avaliações semestrais aplicadas pelo IQE, para mensurar as habilidades e competências adquiridas pelos alunos em Alfabetização, Língua Portuguesa e Matemática).

3. Público-alvo e investimento

Para o cálculo do investimento necessário considerou-se todas as demandas necessárias ao desenvolvimento pelos especialistas do IQE, conforme especificado nesta proposta, desde os encontros de formação com os coordenadores de professores, impressão dos materiais subsidiários para professores e alunos, logística e Avaliação da Aprendizagem.

Alunos beneficiados pelo Programa são aqueles matriculados na Rede Municipal, conforme abaixo:

1º ao 9º ano do Ensino Fundamental

1º ano: 5.544

2º ano: 5.044

3º ano: 5.189

4º ano: 5.644

5º ano: 5.286

6º ano: 2.346

7º ano: 2.428

8º ano: 2.592

9º ano: 2.568

Total geral: 36.653

Para a implementação das ações previstas, estima-se um investimento total de R\$ 2.939.280,00 (Dois milhões novecentos e trinta e nove mil duzentos e oitenta reais) a serem liquidados conforme cronograma de desembolso abaixo:

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	2025	2026	2027
MARÇO	-	367.410,00	367.410,00
JUNHO	367.410,00	367.410,00	-
SETEMBRO	367.410,00	367.410,00	-
DEZEMBRO	367.410,00	367.410,00	-
TOTAL ANO	1.102.230,00	1.469.640,00	367.410,00

INVESTIMENTO	1º ao 5º EF	6º ao 9º EF	TOTAL
PLANEJAMENTO E GESTÃO	324.700,00	324.700,00	649.400,00
ATIVIDADES DE FORMAÇÃO - Coord.	46.080,00	46.080,00	92.160,00
MATERIAL SUBSIDIÁRIO	1.000,00	1.000,00	2.000,00
AValiação DIAGNÓSTICA	1.322.983,17	651.165,44	1.974.148,61
LOGISTICA	110.800,00	110.800,00	221.600,00
Arredondamento	- 13,17	- 15,44	- 28,61
TOTAL	1.805.550,00	1.133.730,00	2.939.280,00

4. SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE

4.1 O IQE – Instituto Qualidade no Ensino

O IQE - Instituto Qualidade no Ensino é uma organização não governamental.

Foi criado em 1994 como resultado do êxito da implementação do Programa Qualidade no Ensino no núcleo piloto constituído por escolas estaduais dos municípios de Taboão da Serra e de Embu, Estado de São Paulo. Este programa foi acolhido pela Câmara Americana de Comércio – Amcham - cujos associados, em 1992, - decidiram investir em um Projeto Social próprio. Nessa ocasião foi realizada uma pesquisa entre os associados e 62% dos mesmos elegeram a educação como área prioritária de atuação social.

Desde sua criação em 1994, o IQE tem implementado seus programas diretamente em escolas públicas de todo o país, em parceria com os setores privado e público, contribuindo para promover a qualidade dos processos de gestão da escola pública, do ensino de educadores (professores, gestores e coordenadores) e do ensino e da aprendizagem de alunos, cumprindo a sua missão: “contribuir para a melhoria do processo



de ensino e de aprendizagem nas escolas da rede pública, investindo na formação e valorização do educador e na relação da escola com sua comunidade, promovendo a cidadania".

Ao implementar seus programas, o IQE preocupa-se em integrar toda a comunidade escolar, inclusive os pais, com empresas e diversos segmentos da sociedade civil na gestão de um processo para a melhoria da qualidade do ensino em escolas públicas.

Declaramos que que nossa proposta econômica compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data da entrega da mesma

Cordialmente,

Recife – PE, 19 de março de 2025.


IRAN DE FÁTIMA MATIAS DE FREITAS
INSTITUTO QUALIDADE NO ENSINO
Diretora Executiva do Instituto Qualidade no Ensino



INSTITUTO QUALIDADE NO ENSINO

Pernambuco

Avenida Lins Petit, 100

12º andar

Boa Vista

(81) 3221-6553

pernambuco@iqe.org.br

São Paulo

Rua Guararapes, 1909

2º andar

Brooklin Paulista

(11) 3511-7680

iqe@iqe.org.br